

# **Curso de Johrei**

## **Volume 06**

**( Sobre as doenças causadas pelas  
toxinas dos remédios )**

Meishu Sama

**Copyright © Associação Ooshin (edição brasileira), 2ª edição – 2018**

Este documento foi traduzido por meio do projeto de crowdfunding (financiamento coletivo) organizado pela Associação Ooshin, por meio do qual diversas pessoas das mais variadas vertentes messiânicas contribuíram financeiramente para a contratação de um tradutor que realizasse a tradução da presente obra.

Caso queira participar em projetos futuros; encontre algum erro; ou queira dar alguma sugestão, nos contate pelo e-mail [traducao@ooshin.org](mailto:traducao@ooshin.org). O texto em japonês foi obtido no site: [www.rattail.org](http://www.rattail.org). *Thanks due to rattail, cynnd and taki. We truly appreciate you guys!*

Título do Original: 浄霊法講座(六)

Data da Publicação do Original: 01/04/1955

Tradução: Julia Hoçoya Sasaki

Este documento está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Partilha nos Mesmos Termos 4.0 Não Adaptada (“CC BY-SA”). Para ver uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt>.

## **Sumário**

Prefácio (da obra original).....	4
I. Cabeça.....	6
II. Costas.....	18
III. Quadris.....	20
IV. Mãos e pés.....	24
V. Urologia.....	31
VI. Ginecologia.....	35
VII. Corpo inteiro.....	43
VIII. Outras partes.....	58

### **Prefácio (da obra original)**

Sentindo nos últimos tempos a especial importância do Johrei, editamos este livro pensando nas pessoas que trabalham pela divulgação do ensinamento.

Na verdade, todos os sofrimentos decorrentes da purificação provêm das toxinas dos remédios, e aos casos mais notáveis Meishu-sama denominou de doenças causadas por toxinas dos remédios. Enquanto editava, senti ainda mais na pele o terror que representam as toxinas dos remédios. Se este curso ajudar a acabar com a superstição sobre os remédios, será a maior alegria da vida para mim.

(O Editor)

( **Mioshieshu, nº 18, página 44** )

Depois de escrever o artigo “Os remédios produzem a infelicidade” (Chijo Tengoku, nº 44), o Mestre nos ensina o seguinte:

Como acabaram de ler, a causa de todas as infelicidades e aflições são os remédios. Portanto, se acabarmos com os remédios, construiremos o mundo de Miroku. Portanto, para acabar com os remédios, é preciso que as pessoas comuns conheçam a verdade, mas eis o “x” da questão. Aos poucos vamos fazendo o movimento mundialmente no sentido de fazer ler tais livros, mas creio que, à medida que começarem a compreender, começará uma grande polêmica. Eu acho que será um acontecimento a que vale a pena assistir. Se no Japão, por exemplo, chegarem à conclusão: “É verdade, a medicina é uma coisa terrível. Devemos proibi-la de qualquer jeito. Os remédios também são um veneno terrível e,

portanto, devemos aboli-los também”, as pessoas que trabalham no ramo terão de perder o emprego. Mas uma vez constatada essa realidade, não poderemos protegê-los. O que fazer, então? Adotar a tese de Okada. E além disso, à medida que a purificação for se intensificando daqui em diante, as pessoas comuns sofrerão a purificação, ficando o mundo cheio de doentes em todos os cantos, morrendo um atrás do outro. Se isso ocorrer, o governo terá de tomar alguma providência, e deparará com um grande problema. Não é só isso; a partir deste ano começaremos aos poucos a fazer a propaganda nesse sentido direcionada aos Estados Unidos, mas nesse ponto os americanos são mais rápidos em compreender e por isso creio que causará uma grande polêmica lá também. Se isso acontecer, alcançará a Europa também. Portanto, é claro que no futuro chegaremos ao ponto em que aboliremos a medicina e os remédios em âmbito mundial – abolição total. Provavelmente é uma questão sem precedentes, e imagino que virão tempos difíceis. Mas se não fizermos isso não poderemos salvar a humanidade, e Deus está fazendo isso ciente de tudo isso, portanto, é certo que um dia a vitória será nossa, mas acho que o que acontecerá até então será um espetáculo digno de se ver. Deus cuidará direitinho para que as pessoas compreendam isso, e criará situações que as obrigam a compreender, de modo que não há por que se assustar por mais que a polêmica se torne grande. Mas acho que ocorrerá uma situação inimaginável.

## I. Cabeça

### **1. Homem de meia idade com insônia, desmaios esporádicos e dor de cabeça (Mioshieshu, nº 8, página 54)**

**Interlocutor:** Segundo filho homem de um professor (convertido em janeiro de 1952, 33 anos), caiu da bicicleta no início de dezembro de 1951, ri e conta mentiras e à noite não consegue dormir. Desde o início de janeiro de 1952, quando começou a receber o Johrei, expeliu catarro sanguinolento, sangue pelo nariz, hematúria e fezes com sangue, voltando praticamente ao estado normal, mas às vezes desmaia, deixa de conseguir ler e fica fora de si. Quando fazemos Johrei, melhora imediatamente. Quando fazemos Johrei na cabeça, o pulso que foi fraturado dói e treme. Há dez anos contraiu sífilis na Manchúria e tomou cerca de 20 injeções de Salvarsan, e há três anos tomou cerca de 80 injeções de “Maazol” devido à neurastenia. Onde devemos aplicar o Johrei?

**Meishu Sama:** Isto não é nada difícil. A fratura também se cura com o Johrei. O gesso foi colocado para não mover, ou foi tirado?

**Interlocutor:** Foi tirado.

**Meishu Sama:** Treme assim?

**Interlocutor:** Isso mesmo.

**Meishu Sama:** A dor e outros sintomas vêm das toxinas dos remédios. Esta pessoa está com bastante toxina dos remédios. Começou a doer depois disso (tremedeira)?

**Interlocutor:** Sim, senhor.

**Meishu Sama:** Primeiramente procurou o médico, certo? Não foi operado, não é?

**Interlocutor:** Não, senhor.

**Meishu Sama:** Foi o médico que colocou o gesso? É aquela coisa parecida com barro, não é?

**Interlocutor:** Sim, senhor.

**Meishu Sama:** Isso chegou à cabeça e causou a dor de cabeça. Tratando com paciência, se curará. Só que as 20 injeções de Salvarsan estão afetando bastante a cabeça. Quanto à sífilis, não existe doença mais fácil de curar que a sífilis. Eu quero escrever sobre isso, mas se eu disser que a sífilis se cura com facilidade, poderão cometer imoralidades, por isso evito de escrever. Aquilo – o micróbio – é muito fraco e cura-se rapidamente com o Johrei. O Salvarsan é terrível. Quando este contamina a cabeça, custa a curar-se. Mas como ultimamente o Salvarsan também é aplicado na dose absurdamente fraca, não há tanto dano quanto antes.

## **2 . Menina de três anos que perdeu a visão de um olho por motivo de cistoma (Mioshieshu, nº 6, página 61)**

**Interlocutor:** A filha mais velha (três anos) do meu irmão (cirurgião dos órgãos internos) passou a olhar as coisas apenas com um dos olhos a partir de uma época e, consultando um médico, constatou-se que era uma doença rara chamada “glioma da meninge”, de causa desconhecida, não havendo meio de prevenção nem de tratamento. Trata-se de uma doença terrível que em meio ano a cinco anos acometerá o encéfalo e o fígado, levando fatalmente a pessoa à morte. Se deixasse

como estava, o globo ocular saltaria para fora e exalaria um odor forte, impedindo os cuidados, por isso o olho direito foi extraído e o olho esquerdo, que ainda estava com os sintomas leves, recebeu a inserção de rádio. O pós-operatório correu bem e teve alta, frequentando o hospital diariamente para submeter-se à radioterapia. Ela está muito disposta e nem se queixa muito do desconforto. Como está com os dois olhos vendados, brinca tateando as coisas. O médico a desenganou dizendo que jamais se curará, mas os pais perguntam se cultuando Koomyo Nyorai ela será salva. Peço também que me ensine como fazer o Johrei.

**Meishu Sama:** Que pena. Esta doença é curável. Do nosso ponto de vista, não é uma doença grave assim. Neste caso, forma-se grande quantidade de pus atrás do olho. O olho salta porque há pressão. Não é verdade que em meio ano, quando muito rápido, causará esses problemas. O médico está enganado. Não é possível que o problema do olho vá causar algum dano ao fígado. Não há relação direta entre os olhos e o fígado. Se é como o médico fala, todas as pessoas que operaram dos olhos teriam problemas no fígado.

Exalar um odor forte – isso está certo, pois expele pus. O olho direito, não temos o que fazer, pois foi operado, mas a inserção de rádio no olho esquerdo é um problema.

É que o rádio destrói os tecidos. Ele mata os tecidos. Se não tivessem feito isso, ela se curaria sem dificuldade, mas o problema é o rádio. E a radioterapia serve para solidificar o pus. Por isso, irá demorar muito, mas que tem cura, tem. Se a dosagem da radioterapia ou da inserção de rádio for pequena, a cura será mais rápida, mas o grande problema é que, quanto mais o médico interferir, mais demorada será a cura. Mas não adianta nada receber o Johrei submetendo-se concomitantemente à inserção de rádio e radioterapia, portanto, isso eles precisam



parar. Faça um teste por uma ou duas semanas. Se com isso começar a sair pus, deu certo. Se está saindo pus, é porque começou a se dissolver, portanto, posso garantir que vai se curar.

**3 . Menino que está com raciocínio lento desde que teve otite média (Chijo Tengoku, nº 8, página 16)**

**Interlocutor:** Um menino que faz oito anos este ano teve otite média quando tinha dois anos e, como o tratamento médico de cerca de sete meses não surtiu efeito, deixou como estava, mas desde que eu fiz o curso há quatro anos estou fazendo o Johrei nele, entretanto ainda solta muito pus, ouve mal e o raciocínio é lento. Será que há alguma causa espiritual?

**Meishu Sama:** Não é espiritual, é porque tem muitas toxinas. É muito bom soltar pus. Com certeza se curará.

**4 . Um homem com o nódulo do tamanho de um punho fechado abaixo do ouvido (Mioshie-shu, nº 1, página 45)**

**Interlocutor:** Um homem que se converteu em abril de 1949 tinha um pequeno nódulo abaixo do ouvido esquerdo desde há cerca de 17 anos, nódulo este que foi aumentando de tamanho aos poucos e tinha atingido o tamanho de um punho fechado de criança de cinco ou seis anos na época da conversão. Acontece que por volta de seis meses após começar a fazer o Johrei, aumentou

repentinamente de tamanho em dois ou três meses, e hoje parece que há dois punhos fechados entre a bochecha esquerda e atrás do ouvido. Desde o final de 1950, o nódulo, que até então era duro como osso, foi ficando vermelho e inchado, começou a expelir pus desde janeiro de 1951, e assim continua há cerca de meio ano. Por um tempo pareceu que tinha diminuído, mas acho que começou a crescer de novo. Desde por volta de janeiro de 1951 começou a doer, e há noites em que ele não consegue dormir direito. O ponto que atualmente está expelindo pus está parcialmente amolecido, mas a parte que está vermelha e inchada também é cerca de metade a partir da extremidade. Nessa parte há artérias na superfície. Em janeiro de 1951, antes de expelir pus, procurou um médico por não suportar a dor, mas este teria dito que não tinha como operar este nódulo porque ele envolvia as artérias e que se continuasse assim comprometeria a vida dele.

Diz ele que não teve grandes doenças desde a juventude e portanto não usou muito remédio. Só que uns dez anos atrás fez moxabustão no braço esquerdo por pouco mais de dois anos por motivo de nevralgia.

Será que a purificação acima tem relação com algo espiritual? E atualmente estou aplicando o Johrei no ponto em questão e na região occipital, na medula oblonga etc.; está bom assim? Peço humildemente a orientação.

A propósito, ele passou a cultuar o Obyobu Kannon-sama<sup>1</sup> em abril de 1951.

**Meishu Sama:** Ah, isto são toxinas dos remédios. As toxinas dos remédios não mudam nem um pouco, mesmo que passe 30, 50 anos. Elas se solidificam aqui (região do pescoço) e depois se dissolvem e saem. Não tem nada de difícil. Se ocorrer muita compressão ou febre e o corpo ficar debilitado, não dá para ficarmos otimistas, mas desde que não fique debilitado, com certeza se curará. E o Johrei

---

1 Trata-se da Imagem de Kannon entronizada no Altar de Antepassados

deverá começar daqui (região do pescoço). E depois, dos ombros. Aplicar aqui (região do pescoço) e ombros. Se fizer aqui (pescoço), amolece aqui (atrás do ouvido). Sai porque é pressionado do lado de cá. Isto também, se fizer com paciência, deve se curar. Mas a causa são mesmo as toxinas dos remédios. E há muita gente que foi servir o exército e tiveram isso. É que no caso de ir ao exterior, aplicam uma série de injeções. As pessoas que foram para o sudeste asiático às vezes ficam inchadas assim (na parte frontal da cabeça). O rosto fica inchado. Nesses casos, se deixar dois a três dias sem fazer nada, o tumor estoura e se cura. É bom saber disso.

**5. Mulher de meia idade que sofre de vertigem e angina do peito (Mioshieshu, nº 6, página 78)**

**Interlocutor:** Uma mulher de 38 anos teve repentinamente taquicardia em março de 1948 e teve o lado esquerdo do corpo dormente e a língua presa. O diagnóstico médico era de que isso foi causado pela neurastenia. Trocou de médico e fez diversos tratamentos, mas só piorava a cada dia. O médico disse também que era causado pela histeria. Os sintomas são mau funcionamento da cabeça, enrijecimento dos músculos dos ombros, peito, quadris, do corpo inteiro, dormência; de vez em quando sentia calafrio, outras vezes sentia calor. Se fechava os olhos, tinha a sensação de que era sugada por alguma coisa; se abria os olhos, o teto e as construções pareciam girar, e nem achava posição confortável para o corpo, e não sabia mais que fazer, quando em agosto de 1950 passou a receber o Johrei por recomendação de um conhecido. Passou então a dormir bem de noite e

em outubro do ano passado converteu-se. Por volta de março de 1951 passou a ter a audição comprometida e, em parte por nervosismo, voltou a ter os desconfortos semelhantes aos sintomas originais por volta de novembro. Peço que me oriente sobre os pontos em que devo aplicar o Johrei.

**Meishu Sama:** Isto não é neurastenia. Não acontece de a neurastenia provocar dormência, nem de prender a língua. É absolutamente sem fundamento. Portanto, para falar a verdade, se ao consultar um médico, este disser: “eu não sei o que é isso”, ele é digno de respeito no que se refere à sinceridade. Para começar, não há como a medicina identificar a causa. Dizem que é histeria porque a paciente é mulher. Neste caso, há um nódulo entre a região da nuca e a medula oblonga. Às vezes abaixa o espírito, mas não fica encostado o tempo todo. A causa são mesmo as toxinas dos remédios. Ela vai se curar, sim. Em breve ficará saudável. Portanto, de modo geral é o nódulo – a partir da região da nuca até por aqui (medula oblonga).

## **6. Perda do maxilar inferior por supuração (Mioshie)**

**Interlocutor:** Um fiel sentiu repentinamente uma dor intensa no maxilar inferior em 02 de dezembro de 1948, na volta da visita a Atami, e acabou supurando, abrindo de cinco a seis furos. Em 19 de julho de 1948, surgiu algo parecido com presa no maxilar inferior direito, até que na tarde de 25 de outubro caiu o osso do maxilar inferior inteiro (o Mestre o viu na ocasião). Os dentes permanecem na carne, mas estão tombados para dentro, não podendo ser utilizados. No momento ainda existe um único furo, expelindo uma quantidade mínima de pus (o volume estimado de expulsão de pus em dois anos e quatro meses

é superior a 9 litros). A região da boca está repuxada e ele não consegue articular bem as palavras, sentindo dor, ainda que discreta. Nem temos como expressar em palavras as numerosas proteções preciosas que ele recebeu todo esse tempo, mas nos primeiros cinco meses de purificação ele viveu à base de alimentos líquidos (ovo cru, cará ralado, suco de frutas e caldo de cozimento de arroz); nos cinco meses seguintes comeu massas (udon, somen etc.) e nos próximos cinco meses só comeu mochi (arroz cozido a vapor batido). Por volta de abril do ano passado passou a comer arroz comum, mas como não conseguia usar os dentes, engolia tudo sem mastigar. Devido à expulsão do pus, não podia se deitar, por isso dormiu por mais de dois anos sentado, apoiado nas costas, mas graças à proteção divina, consegue tomar banho e fazer as necessidades sem ajuda; praticamente não se nota abatimento físico e mostra disposição. Esta família tinha feito uma sala bastante luxuosa onde cultuava Shoten-sama e Osoba-sama (objetos de culto de Tendaishu), mas com a conversão no verão de 1946 (posteriormente recebeu o Goshintai<sup>2</sup>), destruiu Shoten-sama e Osoba-sama sem qualquer pedido de licença a eles, e queimou-os imediatamente como lenha para aquecer a água do banho. Ao mesmo tempo, o outro deus (que até que mostrava bastante força milagrosa) que cultuava desde há muito tempo está mantido, mas sem cultuá-lo. Posteriormente fomos chamados à atenção e pedimos perdão a Shoten-sama, mas o outro deus continua como antes. Como devemos proceder? Pedimos sua orientação.

**Meishu Sama:** Normalmente essa pessoa não estaria viva. Admira-me que tenha se salvado. Ainda tem toxinas, e se sair tudo que tiver que sair, se curará. Quanto ao outro deus, deverá agradecer-lhe e oferecer-lhe alguma oferenda uma vez por mês, mais ou menos. No caso de haver uma entidade espiritual

---

2 Termo original em japonês utilizado à época para se referir ao Altar de Deus

anteriormente, deverá agradecer-lhe pela proteção depois de passado mais de um ano, e fazer os procedimentos recomendados. No caso de Inari, deverá fazer isso depois de dois ou três anos.

**7. Homem de meia idade, com dor de garganta, muito catarro e diarreia frequente (Mioshieshu, nº 4, página 85)**

**Interlocutor:** Homem de 44 anos que se converteu em novembro de 1950, cultua Goshintai e Obyobu Kannon-sama.

O histórico da doença dele é o seguinte:

1. Quando tinha 18 anos, teve pleurisia seca na região do pulmão direito por motivo de prática de judô.
2. Quando tinha 23 anos, operou da otite média.
3. Quando tinha 24 anos, operou da sinusite.
4. Quando tinha 33 anos, submeteu-se à incisão da glândula inguinal.
5. Quando tinha 39 anos, ficou em tratamento de pleurisia líquida da região do pulmão direito por um ano.
6. Quando tinha 42 anos, apresentou cavidade no pulmão direito (três centímetros de diâmetro) e tratou-se no hospital.
7. Quando tinha 43 anos, tirou licença médica da Estrada de Ferro Nacional, passando a se tratar em casa.

Neste ínterim, usou uma quantidade considerável de remédios ocidentais e orientais. Principalmente desde que foi para China com 32 anos até retornar, usou cotidianamente o Seirogan durante oito anos. Aos 42 anos ficou tuberculoso e ficou

fazendo pneumotórax cerca de duas vezes ao mês, durante um ano. Em novembro de 1950 se converteu e, embora fosse uma família cheia de pecados, com a proteção divina ele deixou o leito nos meados de dezembro, passando a poder frequentar a igreja e receber o Johrei. A cada dez dias faz visita a Meishu-sama sem faltar muito, e participou também da mesa-redonda da igreja. Por volta do início de setembro começou a aumentar a quantidade de catarro, perdeu o apetite e fica mais tempo de cama. A partir da primeira semana de outubro, tendo em vista a purificação intensa, estamos aplicando o Johrei com intervalos de dois dias mais ou menos. Sente dor principalmente na garganta, não tem apetite e o abatimento físico se tornou visível. Atualmente a refeição consiste em uma tigela de papa de arroz e um pouco de pão; mesmo estando com sede não consegue tomar a água pura e a ingere mergulhando o pão nela. Quanto à diarreia, é pouco volumosa, mas evacua de quatro a cinco vezes por dia. Sente um pouco de inchaço no peito dos pés e nas costas das mãos. No aspecto espiritual, o irmão mais velho (aos 60 anos) caiu do telhado, espetou a tesoura de aparar palha do telhado na garganta e teve morte instantânea; o quarto irmão (aos 35 anos) e o quinto irmão (aos 42 anos) morreram de tuberculose.

Tem também muitas toxinas de remédios e no aspecto espiritual também possui carmas profundos, mas não tem apego e está entregando tudo nas mãos de Meishu-sama. Peço que nos mostre os pontos aos quais devemos atentar além do Johrei.

**Meishu Sama:** Nossa, quanto infortúnio... mas quando recorrem à medicina, é isso que acontece. Não é uma família cheia de pecados. É uma família cheia de remédios. Essa tesoura de aparar palha...

**Interlocutor:** É uma tesoura grande.

**Meishu Sama:** É aquela tesoura? Segundo consta, serve para aparar a palha do telhado...

Isto não tem nada de espiritual. A causa está na medicina. Foi a pleurisia líquida que causou bastante solidificação. São as toxinas dos remédios. Só que a purificação das toxinas dos remédios é intensa. Aparece em forma de catarro, de febrícula, o que causa a inapetência. Como o catarro contém as toxinas dos remédios, irrita a garganta. Isso causa a dor, impedindo a pessoa de comer direito e debilitando-a. Desde que consiga resistir à debilitação, com certeza se curará, mas casos assim são complicados por causa disto. Se aplicarmos o Johrei, a purificação avança mais ainda. Mas também se não fizermos nada, a pessoa sofre diversos desconfortos. Neste caso devemos agir conforme a situação. O mais importante é encontrar o ponto vital. Descobrir o ponto que mais dói ou que mais apresenta desconforto. Existem vários desses pontos, com diferentes graus de importância, portanto, deverão descobrir o ponto mais importante e aplicar o Johrei ali. Depois, passar para o segundo, e assim por diante. Procedendo assim, dará certo. Aplicando o Johrei no segundo, terceiro ponto em vez do primeiro ponto, a pessoa sofre por demais.

**Interlocutor:** Ele está disposto a entregar tudo nas mãos de Meishu-sama.

**Meishu Sama:** Esse estado espiritual é ótimo. Estão aplicando aqui (linfonodo cervical)? Deve haver inflamação aqui. As toxinas daqui se dissolvem e vão para a garganta. Há nódulo em um dos lados, que fica inflamado.

**8. Pessoa que teve tuberculose faríngea, a quem disseram que tem aderência no pulmão direito (Mioshieshu, nº 4, página 94)**



**Interlocutor:** Um homem de 27 anos ficou rouco repentinamente no final de 1949, não conseguiu mais comer e foi diagnosticado com tuberculose faríngea. Até então não tinha qualquer sintoma subjetivo no tórax, mas o exame de raio X revelou que a tuberculose estava bastante avançada em ambos os pulmões e estava em tratamento médico, mas como o resultado não era muito bom, ficou internado por cerca de sete meses, desde setembro de 1950 até abril de 1951, tomando 50 injeções de estreptomicina e fazendo uso oral de tibione por 6 meses, mas lhe disseram que precisava cortar cinco costelas porque havia aderência no pulmão direito. Por aversão à cirurgia, deixou o hospital e está se tratando exclusivamente com a dieta. No momento, ele não sente nenhum desconforto e consegue fazer trabalhos leves, mas como tem muita hemossedimentação e o resultado do raio X também não está 100%, não pode trabalhar fora, por isso quer se curar com o Johrei. Consta que o tibione afeta seriamente os rins. Podemos aplicar o Johrei neste caso?

**Meishu Sama:** É estranho perguntar se podem aplicar o Johrei, pois se não fizerem o Johrei não há como se curar. Não há outro meio de curá-lo. Se podem aplicar? Não há que questionar se podem ou não. Se quer se curar, faça. Se quer morrer, não faça. O caso desta pessoa não é grave.

O único problema são as toxinas dos remédios. Se não introduzir as toxinas dos remédios, ele se curará com facilidade. Se fizer o Johrei, ocorrerá a ação de purificação das toxinas, portanto, deverá estar ciente disso previamente. E como o corpo ainda não está debilitado, durante a limpeza do corpo não haverá grandes problemas, de modo que o Johrei poderá ser o normal.

## II. Costas

### **1. Homem de meia idade que teve contusão nas costas e sente dor no fígado (Mioshie)**

**Interlocutor:** Um homem de 47 anos que se converteu em fevereiro deste ano adoeceu em outubro de 1945. Inicialmente teve dor intensa na região do estômago e desde então isso voltava a acontecer de tempos em tempos. Ultimamente sente dor na região do fígado e uma dor convulsiva nas costas. Quando dói, se fica deitado de costas sem se mexer por uns trinta minutos, melhora temporariamente. Sente frio no corpo inteiro. A cor do rosto é normal e se alimenta normalmente. Em 1946, bateu as costas e afundou três costelas.

Inicialmente submeteu-se ao tratamento médico, e está recebendo o Johrei desde janeiro deste ano, mas ainda dói uma ou duas vezes por dia. A mãe dele suicidou-se na residência em 1947, quando sofria de doença semelhante. Será que tem alguma relação em termos espirituais?

**Meishu Sama:** Não é espiritual. Trata-se de toxinas de remédios introduzidas quando ele se feriu. É bom aplicar o Johrei nas costas, principalmente na parte superior do fígado. As toxinas dos remédios permanecem por mais de trinta anos. A causa de todas as doenças está nos remédios. É importante saber como são terríveis os remédios. Quando tem muitas toxinas dos remédios, o espírito também se encosta na pessoa. Estou falando de maneira geral pois isso está escrito. O melhor é conhecer isso a fundo. Eliminando-se as toxinas da humanidade, as pessoas ficarão totalmente saudáveis. Deverão deduzir, pois se eu disser a verdade,

será um rebuliço.

## **2. Homem com uma espécie de corcova nas costas, que não cresce em estatura (Mioshie)**

**Interlocutor:** Um homem de 26 anos teve um furúnculo grave quando tinha quatro anos. Sarou com o tratamento médico, mas daí a algum tempo surgiu um nódulo parecido com corcova nas costas. Não cresceu mais que 120 centímetros em altura e a acuidade visual também foi diminuindo aos poucos, mas começou a receber o Johrei em outubro do ano passado, converteu-se em janeiro deste ano e a evolução está sendo muito boa, mas de vez em quando ocorre dor intensa. Será que isto tem cura?

**Meishu Sama:** Com certeza tem cura. O que apresenta dor sempre tem cura. A dor é uma ação de purificação, portanto, se causa dor, com certeza se curará. Neste caso, deverão concentrar-se na cabeça, na região acima dos olhos e na medula oblonga. A perda da visão tem duas causas: as toxinas e a falta de circulação sanguínea. Ou são as toxinas que descem de cima, cegando a pessoa, ou é a pressão que vem de trás, causando a má circulação de sangue. Por isso, a miopia se cura se aplicar o Johrei na medula oblonga. E essa dor intensa também irá diminuindo aos poucos. E esse nódulo semelhante a uma corcova são as toxinas que se solidificaram e saíram nas costas, porque as contiveram. É por isso também que não cresceu de estatura, pois o crescimento é a ação da coluna vertebral. O problema está no fato de essa coluna vertebral estar com as atividades paralisadas por causa da corcova. Se tem 26 anos, já não dá tempo. Mas ainda deve crescer um

pouco.

### **III. Quadris**

#### **1. Mulher totalmente paralisada dos quadris para baixo (Mioshie)**

**Interlocutor:** Uma mulher de 40 anos estava inicialmente com o pé direito paralisado, mas com o tratamento médico ficou totalmente paralisada dos quadris para baixo, e esta região foi ficando fina. O médico diz que é mieloplegia, e agora está passando para a perna esquerda. Será que ela será salva?

**Meishu Sama:** Tem cura, mas isto são toxinas dos remédios. As toxinas dos remédios se solidificaram no pé direito. A perna ficou fina porque não é usada. Isso foi subindo aos poucos. Dizer que é mieloplegia é uma grande mentira. Se aplicar injeção de vitamina em pessoas assim, as pernas ficarão piores. Doenças assim são “artificiais”, criadas pelo ser humano. O ponto principal para fazer o Johrei são os rins. Depois vêm as virilhas, o lado de fora das coxas e a parte inferior das nádegas. Aplicando bem o Johrei nestas regiões, ela se curará.

#### **2. Homem com nevralgia ciática (Chijo Tengoku, nº 43, página 13)**

**Interlocutor:** Um homem de 33 anos que se converteu em fevereiro de 1952 e passou a cultuar Obyobu Kannon-sama em março começou a ter dor nos quadris por volta de maio de 1949 e consultou um médico, que disse ser nevralgia ciática. Tomou cerca de vinte injeções no local. Tomou também o remédio da medicina chinesa continuamente por cerca de um mês. Fez também cinco ou seis sessões de

acupuntura e moxabustão. Em 3 de janeiro de 1952 tomou conhecimento deste ensinamento por intermédio de um parente e procurou imediatamente a Regional, onde recebeu o Johrei. Por volta do décimo dia estava achando que tinha melhorado um pouco, mas aos poucos a dor foi voltando, e agora as pernas também estão doendo. Recebeu o Johrei por cerca de seis meses seguidos. Desde então está recebendo mais ou menos uma vez a cada dois dias, mas não há mudança visível. Atualmente está recebendo o Johrei principalmente nos rins e no local.

**Meishu Sama:** Isto não tem a ver com espírito; é por causa das toxinas dos remédios. Quando teve nevralgia, usou remédio e ao mesmo tempo solidificou-as bem, por isso demora a sarar. Mas a dor ocorre por causa da purificação, portanto, é muito bom. Deve ser penoso, mas quanto mais doer, mais rápida será a cura, portanto, aguarde.

### **3. Expulsão do pus pelo local de incisão da cirurgia do rim e dores lombares (Mioshieshu, nº. 4, Página 62)**

**Interlocutor:** Um rapaz de 26 anos foi internado há 6 anos por motivo de pleurisia e, três meses após, recebeu alta médica e voltou a trabalhar, mas um ano e meio depois teve cárie espinhal. Tratou-se com acupuntura e moxabustão, que aliviaram bastante o desconforto, e só precisou ficar afastado do trabalho por dois meses. Trabalhou por um ano e seis meses, mas a região do rim direito ficou inchado, apresentando dor intensa, por isso voltou a recorrer à acupuntura e moxabustão, mas não teve efeito. Um mês depois, urinou bastante sangue e

consultou um médico, que o diagnosticou com tuberculose renal, submetendo-se então à cirurgia de extirpação do rim, mas o corte dessa cirurgia não se cicatrizou até agora. Posteriormente, teve tuberculose da bexiga, tuberculose do epidídimo (foi extraído um deles), peritonite etc., e em dezembro de 1950, o rim esquerdo ficou muito inchado. Foi feita uma incisão para tirar o pus, e teve alta hospitalar em maio de 1951. Atualmente, tem discreta dor lombar e expulsão de pequena quantidade de pus do local de incisão do lado direito. Desde a manifestação da doença até pouco tempo atrás, tomou grande quantidade de medicamentos via oral e via endovenosa (predominantemente glicose, cálcio, vitamina, 70 a 80 doses de penicilina, 20 doses de estreptomicina, 700g de path etc.). Atualmente pesa 51 quilos, não tem febre e tem apetite. No momento, ele está recebendo o Johrei e gostaria de se converter em dezembro. Será que ele tem chance de ser curado? Gostaria de pedir a orientação sobre o ponto vital do Johrei.

**Meishu Sama:** Parece-me que fez intervenções demais e não posso afirmar nada com certeza. O jeito é fazer o Johrei e não forçar. Não posso dizer que não deve fazê-lo, nem garantir que se curará. Explicando o que aconteceu até agora, ele solidificou as toxinas na ocasião da primeira doença, que é a pleurisia. Até então a água desceu e ela se solidificou na medula espinhal. Equivocaram-se achando que era cárie espinhal e voltou a solidificá-las com acupuntura e moxabustão. Depois a água da pleura desceu até a região dos rins e se solidificou ali. Ocorreu a purificação ali, e devia deixar como estava. Sai dos rins e é expelida em forma de urina. Se não houve efeito, é porque a purificação era intensa e por isso não se solidificou. Se urinou bastante sangue um mês depois, foi porque as toxinas se dissolveram e saíram em forma de urina, portanto, foi ótimo. No entanto, ele fez outra intervenção – isto tudo teria passado se deixasse como estava. Portanto, tudo foi

produzido pelo médico. Fico com pena. O corte ainda não se cicatrizou e é melhor que não se cicatrize. Quanto mais expelir pus, melhor. Isto é intoxicação por antisséptico. Por isso demora a se cicatrizar. A tuberculose do epidídimo se deve ao antisséptico utilizado na ocasião da excisão do rim. Foi ele que foi se infiltrando e descendo. Não sei como ainda está vivo. Como tirou o rim direito, as toxinas se concentraram no lado esquerdo. De nada adiantou. No fim, terá de tirar os dois, mas se tirar os dois, não sobreviverá, portanto, não há o que fazer. Não há remédio. Esta é a situação mais terrível. A medicina ignora que as toxinas são expelidas naturalmente. Não há necessidade de tirar nada. Ignora totalmente a natureza. É muito bom porque saem aos poucos. Está vivo porque não tem febre e tem apetite. Fazendo pacientemente, duas vezes por semana, mais ou menos, conseguirá sobreviver. Não posso garantir nada. Isto porque depende de quanto de remédio foi administrado, como fez a cirurgia de excisão; eu não sei porque não fui eu que o fiz.

**Interlocutor:** Não há problema em se converter?

**Meishu Sama:** Não há problema. Como assim, problema? De qualquer forma, precisa se converter. Convertendo-se, ele poderá viver um pouco mais, mas se não se converter, só durará alguns anos. Por isso, quando digo que duas sessões semanais de Johrei está bom, é no caso de ele se converter. Se não se converter, nem com duas sessões semanais não irá se salvar.



#### **IV. Mãos e pés**

##### **1. Homem com mãos e pés dormentes e sem movimento (Mioshieshu, nº 1, página 49)**

**Interlocutor:** Meu pai, de 62 anos, que se converteu em 1948, tomou bebida alcoólica e dormiu em 13 de julho de 1951, despertando duas horas depois, mas o pulso esquerdo estava sem movimento. Não tem dor, sente leve dormência entre o cotovelo e as pontas dos dedos, não consegue movimentar o pulso para cima e para baixo e consegue segurar de leve os objetos. Desde esse dia estou fazendo o Johrei diariamente, mas não notamos mudanças.

Há 28 anos, ele caiu da bicicleta e quebrou a omoplata, mas na ocasião não usou medicamento. Tem nódulos no cotovelo e no ombro, e sente dor quando os pressionou. Antes de se converter, tomou algumas vacinas.

Onde devo aplicar o Johrei? Por favor, me oriente.

**Meishu Sama:** Isto não está acontecendo por causa da queda da bicicleta e consequente fratura. Não há porque isso doer agora. É por causa da vacina. Portanto, no ponto onde dói quando pressionado, há o remédio solidificado, e basta fazer o Johrei ali. Isto não é nada. Com certeza se curará. Não pode fazer força. É só não fazer força que se curará rapidamente. Tudo que é dor de mãos e pés, você pode considerar que é por causa das injeções [vacinas] sem medo de errar. Porque tomou vacina no passado... não há outra razão além disso.

**2. Homem com uma mão sem movimento e com hematúria (Mioshieshu, nº 8, página 45)**

**Interlocutor:** Homem de 53 anos que se converteu em abril de 1949 e cultua o Koomyo Nyorai desde fevereiro de 1948. Na manhã de 09 de janeiro, começou a sentir calafrio, que durou de 4 a 5 horas, e por volta do meio-dia vomitou grande quantidade de líquido leitoso misturado com algo marrom. A partir da tarde do dia 11, ficou soluçando por cerca de duas horas, mas com a aplicação do Johrei parou temporariamente. Cerca de 40 minutos depois, o soluço voltou e continuou por cerca de uma hora. O mesmo aconteceu no dia seguinte. Não tem apetite e toma água quente. Não tem muita febre, só um pouco de calor nos rins, mas depois de uma semana começou a ter apetite. No décimo quinto dia surgiu inchaço entre a omoplata e abaixo das costelas, com 12,12cm a 15,15cm de altura e cerca de 15,15cm de largura, no braço e entre o pulso e as pontas dos dedos; a articulação do ombro direito não se mexe e ele só se levanta para comer (mais ou menos uma tigela de arroz), com a ajuda dos outros. Urinou sangue 3 ou 4 vezes. No 37º dia, surgiu uma protuberância de cerca de 3 cm de diâmetro, cuja ponta ficou vermelha e no dia seguinte expeliu um pus grosso, o que aliviou um pouco o desconforto. Continuou vertendo pus por cerca de 10 dias e o inchaço também cedeu bastante, mas surgiu um nódulo do tamanho de um punho cerrado no fígado. Com a falta de apetite, ficou bastante debilitado, e deixou de verter pus, mas com a aplicação do Johrei passou a conseguir se alimentar. Urina sangue de quatro a cinco vezes por dia. O pus agora é misturado com sangue e tem um pouco de pus abaixo da omoplata. Está ficando mais disposto, mas a articulação do braço não se mexe. Por favor, me oriente sobre o ponto onde devo aplicar o Johrei.

**Meishu Sama:** Não está ótimo? Está indo bem. Esta pessoa tem muitas toxinas. Como tem muito sangue carregado de toxinas, ele sairá de vários lugares de várias formas, até que se curará. Faça com paciência e tudo ficará bem. O ponto vital do Johrei é identificado pelos sintomas como inchaço, dor ou calor, portanto, está bom assim.

### **3. Rapaz com rouquidão, dormência nos membros, dificuldade de locomoção e febre alta (Chijo Tengoku, nº 40, página 13)**

**Interlocutor:** Meu irmão Mitsugu (24 anos) recebeu purificação com sintomas de pleurisia em meados de outubro de 1951, mas graças a Deus curou-se totalmente com o Johrei. Em meados de abril de 1952, teve purificação da cabeça e apresentou calor intenso na testa, na nuca e em torno do pescoço e principalmente rouquidão. Teve também dor no flanco direito, o que lhe dificultava mudar de posição. Recebeu proteção graças ao Johrei e por um tempo melhorou.

Em 28 de maio, recebeu novamente uma purificação semelhante e assim continua até hoje. Atualmente apresenta calor intenso na cabeça, em volta do pescoço, na região dos rins, no cóccix, tornozelo etc., tem rouquidão e falta de ar também, ficando muito ofegante mesmo com alguns passos de caminhada. As pernas, principalmente a região da canela, dói, deixando-o com dificuldade de locomoção. O tornozelo e os polegares das mãos também estão dormentes. Por mais que eu faça Johrei, o calor custa a arrefecer. Come cerca de uma tigela de arroz por refeição. Todos os dias fica com febre entre por volta das onze horas até por volta das três horas da tarde.

Meu irmão foi adotado por um parente (família Hotta) que se extinguiu, para lhe dar continuidade. O pai da família Hotta morreu de catarro no cólon, a mãe, de acidente vascular cerebral, há três anos, e o filho, de tuberculose, há 15 ou 16 anos, ficando a família extinta.

Meu irmão se converteu em 1959 mas não era muito devoto, e houve época em que ele não usava o amuleto, mas agora está arrependido e está usando-o. Pedimos humildemente o perdão.

A família Hotta recebeu em 05 de julho passado o Obyobu Kannon, mas como está na casa da família biológica por causa da purificação, nós a estamos cultuando.

Será que a purificação do meu irmão tem relação com isso?

Peço humildemente que me ensine os pontos onde devo aplicar o Johrei.

**Meishu Sama:** Isto não tem relação com espírito; trata-se de doença causada pelas toxinas dos remédios. Se a inflamação persiste, é porque o Johrei não está acertando o foco. Descubra onde está mais quente ao toque e aplique o Johrei ali, que assim o calor cederá gradativamente. Fora isso, aplique o Johrei onde dói quando pressionado, faça com que ele tenha uma refeição mais vegetariana e, o mais importante, não o deixe mais debilitado que isso. Para tanto, basta fazer repouso normal. Fazendo isto, deverá se curar.

#### **4. Rapaz com nódulos do tamanho de um ovo no pé esquerdo (Chijo Tengoku, nº 36, página 14)**

**Interlocutor:** Um fiel de 22 anos tem dois nódulos do tamanho de um ovo e quatro ou cinco nódulos do tamanho do dedo mínimo na parte de trás da perna

esquerda, desde a coxa até o tornozelo, desde que tinha cinco ou seis anos, e não houve qualquer alteração até hoje. No máximo sentia alguma dor após o trabalho, por isso deixou sem fazer nada, mas há quatro ou cinco anos iniciou diversos tratamentos. Removeu por cirurgia um nódulo pequeno do tornozelo, mas voltou ao estado anterior.

Faz só uma semana que começou o Johrei. Não há nenhuma alteração em especial. Diz que nunca usou remédio antes de surgirem os nódulos. Qual será a causa? Peço humildemente que me explique. A propósito, o Johrei está sendo feito por um fiel muito devoto.

**Meishu Sama:** São as toxinas dos remédios dos pais. Se fizerem o Johrei com persistência, com certeza se curará, embora demore. É melhor se exercitar o quanto puder.

#### **5. Pessoa com os dedos da mão e do pé arroxeados e muito doloridos (Mioshieshu, nº 2, página 10)**

**Interlocutor:** Homem de 30 anos que ainda não se converteu. Desde por volta de maio de 1950, só as pontas dos dedos da mão e do pé esquerdos estão arroxeados na forma triangular, a partir das pontas das unhas até as polpas dos dedos, sem qualquer alteração nas unhas, e como começaram a doer, fez tratamento médico por cerca de seis meses e por fim submeteu-se à cirurgia. Por um tempo a dor desapareceu e a cor roxa também, mas os dedos do pé esquerdo ficaram dobrados nas articulações, ficando em forma de gancho. Acontece que por volta de maio de 1951 os dedos da mão e do pé do outro lado apresentaram os mesmos sintomas, o

impedindo até de caminhar, e para amenizar tal desconforto, tinha de ficar coçando os dedos das mãos ininterruptamente. Foi feito Johrei três ou quatro vezes, e a dor começou a diminuir um pouco. Não estão supurados. O irmão mais novo dele morreu de periostite em 1949, e exatamente um ano depois ele manifestou os sintomas acima. Será que tem alguma causa espiritual? Ou tem alguma outra causa?

**Meishu Sama:** A periostite aconteceu em que osso?

**Interlocutor:** No pé.

**Meishu Sama:** A mão não teve periostite, certo?

**Interlocutor:** Correto.

**Meishu Sama:** Então não tem relação com este espírito. Se tem, foi no caso do irmão. São toxinas dos remédios mesmo. A cor roxa indica sangue carregado de toxinas. É paroníquia. Isso aconteceu porque fez diversos tratamentos quando havia toxinas de remédio solidificadas. Se deixasse como estava, elas se acumulariam em um ponto só. Se fizer diversas intervenções, deixa de se acumular ali e se acumula em outro ponto. Ele também é vítima de remédios. É outro caso de toxinas dos remédios. Portanto, se fizer Johrei com paciência, se curará. Se passar remédio, fizer cirurgia, fizer diversos tratamentos, enfim, elas se deslocam para outro lugar. No fim, são os remédios e os médicos que criam a doença. A tentativa de curar aumenta a doença ao invés de curá-la. Se compreender isso, a causa da doença pouco importa.

Outro dia, saiu num jornal chamado “Sun” uma reportagem sobre uma velhinha de 105 anos que tem mais de cem descendentes entre netos e bisnetos. Ela disse: “eu não gosto de remédio nem de injeção”. Se é que é longeva por gostar de remédio e injeção, é compreensível, mas se uma pessoa que não faz nada disso vive

bastante, existe contradição entre o fato e a lógica científica, mas não percebem isso. Eles são muito tolos. Interpretam as coisas ao contrário. Neste ponto parecem selvagens.

## V. Urologia

### **1. Homem que sente desconforto na bexiga e na região da uretra e tem dor aguda na uretra quando trabalha (Chijo Tengoku, nº 37, página 11)**

**Interlocutor:** Eu comecei a urinar com maior frequência desde os vinte anos de idade e urinava mais de dez vezes ao dia. Depois que entrei no exército fui diagnosticado com gonorreia e fui internado três vezes, usei grande quantidade de Nº 606, remédios da medicina chinesa e medicamentos relativos à gonorreia. Só de injeção devo ter tomado centenas. Depois disso achei que melhorei um pouco, mas tinha a vaga sensação de estrangulamento do pescoço e era por demais desconfortável. Mas cerca de dois meses após me converter estava totalmente curado. Quando servia o exército, decapitei um boi com katana na China, por isso imaginava que fosse por causa do espírito desse boi. Acontece que desde o início deste ano voltei a sentir desconforto na bexiga e na região da uretra, que se acentua muito quando trabalho. E o lado esquerdo do quadril dói de vez em quando. Atualmente estou recebendo o Johrei de um professor de vez em quando, mas tenho a impressão de que a purificação está se intensificando aos poucos. Quando a purificação é forte sinto muito prurido na uretra e mal consigo trabalhar. Se eu ficar sentado no quarto e não me mover, fico muito confortável. Imagino que a minha purificação é a purificação das toxinas dos remédios da gonorreia, mas o desconforto é permanente e vivo os dias desagradáveis. No afã de me livrar o mais rápido possível deste sofrimento, peço que me oriente sobre o ponto vital do Johrei. Além disso, há quatro anos fui diagnosticado com cárie do osso do quadril,



mas este, eu deixei sem fazer nada e se curou sem complicação. E quando tinha por volta de 19 anos, fiz cirurgia no nariz por motivo de sinusite. Quando tinha 23 anos, operei do estômago baixo, e quando tinha 28 anos, da hemorroida. Já tive um tumor grande no flanco esquerdo e no quadril, mas na ocasião usei o emplastro para apressar a expulsão do pus.

**Meishu Sama:** Esta pessoa é vítima dos medicamentos. Continuará surgindo diversos desconfortos, portanto, faça o Johrei onde aparecer o desconforto, ciente disso, pois as toxinas dos remédios irão diminuindo mesmo que de pouco em pouco e irá se curando na mesma medida. Mas como tem uma quantidade considerável de toxinas dos remédios, demora muitíssimo; esteja preparado. O espírito do boi não tem relação com isto.

## **2. Mulher obesa que não percebe a evacuação (Mioshieshu, nº 1, página 4)**

**Interlocutor:** Fiel de 28 anos que se converteu em fevereiro de 1950 entrou em trabalho de parto em 05 de junho de 1951 mas ficou dois dias e duas noites sofrendo com as contrações. Quando finalmente apareceu um terço da cabeça da criança, a parteira disse que a mãe estava fraca por causa do sofrimento prolongado e aplicou duas injeções para aumentar a contração, uma em cada coxa, para facilitar o parto. Talvez ela tenha perdido a proteção divina porque tomou as injeções acreditando nas palavras da parteira, e depois disso não veio mais a contração. A parteira disse várias vezes para usar fórceps, mas achou que a contração parou por causa da injeção e continuou recebendo o Johrei, no entanto a criança não nasceu mesmo chegando a tarde do terceiro dia e acabou sendo tirada a fórceps. Quando a criança

saiu, esta deu um suspiro e morreu. Posteriormente a mãe verteu grande quantidade de sangue carregado de toxinas, mas atualmente não sente quando está para urinar ou evacuar. Continua a receber o Johrei. Graças à proteção divina, passou a poder se levantar na terceira semana. Temporariamente ficou com um tumor entre a vagina e o ânus e não conseguia se sentar. A cada sessão de Johrei o pus saía em forma de corrimento e se curou. Procura urinar e evacuar com frequência e sempre que vai ao banheiro urina em grande quantidade. Onde será que está a causa? Atualmente sente repuxamento na região inguinal, está obesa e se queixa da dor na nuca. O seu esposo se converteu há cinco anos, mas a primeira mulher teve relacionamento extraconjugal com um homem e ele se separou por causa disso. O esposo tem uma filha com a ex-mulher e é ele que a cria. Parece que a ex-mulher tem ainda grande apego à filha.

Com a esposa atual casou-se em 1949, e era o primeiro filho dela. Dizem que ela (a esposa atual) separou-se do primeiro marido porque ele era devasso, e se casou com o marido atual.

Será que tem relação com o ressentimento da ex-esposa? E onde devemos nos concentrar ao fazer o Johrei? Por favor, nos oriente.

**Meishu Sama:** Neste caso há grande quantidade de toxinas dos remédios. O que é estranho é que, aplicando a injeção para aumentar a contração, a contração diminua ainda mais. Esta pessoa não sente que está para evacuar ou urinar porque as toxinas dos remédios estão solidificadas nessa região. Se fizer Johrei com paciência, elas serão eliminadas, e à medida que são eliminadas, a pessoa irá se curando. Se está obesa, as toxinas estão solidificadas nos rins. Tudo é por causa das toxinas dos remédios. Devem ser os remédios da medicina chinesa. Os remédios da medicina chinesa é que fazem isto. Eles são terríveis. Não tem relação com causa

espiritual. Portanto, como acabei de dizer, está na região das partes íntimas. As toxinas dos remédios vão descendo constantemente e lá se solidificam. Estão no ânus e na vagina. Deverão eliminá-las com o Johrei. A dormência também é causada pelas toxinas dos remédios. Procedendo desta maneira, melhorará aos poucos.

## **VI. Ginecologia**

### **1. Após a cirurgia do cistoma do ovário e o aborto artificial, a mulher de meia-idade sofreu purificação no corpo inteiro e ora melhora, ora piora (Mioshieshu, nº 7, página 68)**

**Interlocutor:** Esposa de um professor (33 anos), costumava usar Norshin antes de se converter. Em 1947, foi operada do cistoma do ovário e antes de se curar totalmente ficou grávida, por isso teve muito enjoo e ficou debilitada, acabando por fazer o aborto. Depois disso ficou em tratamento por dois anos por motivo de pleurisia mas não melhorou. Por recomendação das pessoas, tentou diversos tratamentos; até tomou decocção de osso humano por cerca de dois meses. Tomou algumas injeções de “zalbro” e vitaminas e melhorou um pouco, mas desta vez o seu marido teve asma e ela voltou a receber o Johrei desde então, obtendo a proteção divina. O marido pediu demissão da coletoria e passou a trabalhar para a obra divina. Cultua o Komyo Nyorai e Obyobu Kannon-sama, ajudou nos trabalhos agrícolas pela primeira vez e conseguiu trabalhar, para seu espanto. Mas surgiram inúmeros caroços no pescoço, que verteram pus várias vezes, e agora os furos estão fechados, embora os caroços permaneçam. Em outubro de 1951, recebeu o amuleto de “Ohikari” e recebeu a purificação do sangramento da hemorroida; por volta de janeiro de 1952 sentiu dor intensa na mão esquerda e a cor da pele ficou como a de boneco de cera, pálida; o corpo ficou cambaleante, e está recebendo o Johrei diariamente, mas ora melhora, ora piora, apresentando nevralgia na mão, dor na região abdominal, flatulência, dor no peito e purificação no pé. Em 11 de fevereiro,

ao receber a caligrafia “Daijoko”, teve tosse por motivo de purificação do estômago e expeliu grande quantidade de líquido viscoso semelhante ao catarro ou saliva e água amarga. Tem sensação de opressão no coração e está acamada. Atualmente se sente como se tivesse sido golpeada na cabeça e sente aperto no peito, o estômago vazio, dificuldade de mexer a boca, peso nos quadris e nas pernas, ficando cambaleante. Quando recebe o Johrei, tem febre e tosse, mas como não expectora, sofre. Toma três refeições ao dia, uma tigela rasa de arroz por refeição. Urina normalmente e evacua também. Peço que nos oriente sobre a situação acima.

**Meishu Sama:** Isto é purificação das toxinas dos remédios. São diversas coisas se manifestando de diversas formas, portanto, é só ter paciência enquanto isso que melhorará aos poucos. Este tipo de coisas melhora aos poucos sem que notemos, portanto, é só ter paciência. Não é nenhuma doença complicada. O que foi introduzido sai. É só isso. E depois, a não expectoração é causada pelo erro no alvo do Johrei. Portanto, verifique bem. Se a própria pessoa verificar passando a mão no corpo inteiro, haverá pontos mais quentes, e é dali que vem o catarro. Se não conseguir localizá-lo, peça para o esposo tocar. Este caso também já passou da fase crítica, portanto, só falta mais um pouco.

## **2. Uma pessoa que fez a excisão do ovário (Mioshieshu, nº 3, página 91)**

**Interlocutor:** Minha esposa (23 anos) apresentou avolumamento do baixo ventre e dor intensa no final de abril de 1951, e tanto o ginecologista como o cirurgião deram o mesmo diagnóstico – “cistoma do ovário” –, assim, ela foi operada em 02 de maio, tirando o ovário esquerdo inteiro e a maior parte do ovário

direito. Teve alta sem problemas e logo voltou a dar aula de corte e costura na escola que seu pai tem. No outono, parecia estar cansada dando aula de dia e de noite, mas começou a sentir forte dor na região do ovário direito e o médico diagnosticou: “aquele tumor era maligno e ele voltou” e disse para operar novamente, embora não pudesse garantir o resultado. Eu me converti nos meados de junho de 1951 e acreditei não haver outro meio de salvação a não ser este caminho. Na época estávamos noivos e senti a necessidade de nos casarmos imediatamente, assim, trouxe-a para morar comigo à força. Desde então, ela está recebendo Johrei do professor Nishitani e professor Sugiyama daqui, e eu também. Primeiro a dor desapareceu e uma semana depois ela já estava de pé, costurando alguma coisa simples, mas alguns dias depois a região abdominal inchou-se e passou a sentir uma sensação de peso e dor aguda. Por causa do desconforto e da náusea, perdeu o apetite e começou a ficar cada vez mais debilitada. Desde anteontem começou a evacuar fezes estranhas e a ter pequena quantidade de sangramento pela vagina, mas hoje a sensação de opressão da barriga subiu para o peito, e ela se queixa muito da sensação de opressão no coração, e vomita de vez em quando. Disse que há anos tinha apenas três a quatro menstruações por ano, mas após a cirurgia passou a menstruar mensalmente, embora em pequena quantidade, e este mês também já menstruou há cerca de dez dias. A propósito, disse que há três ou quatro anos tinha forte alergia algumas vezes e a cada vez o médico lhe aplicava uma injeção forte. A casa da minha esposa é um templo budista da seita Jodo (Terra Pura) e o pai dela é filho adotivo. Diz que a avó materna morreu de câncer do útero há oito anos, mas desde que ficou doente, foi isolada numa casa no meio do descampado, sem companhia de alguém que a cuidasse com atenção. Só na hora da morte os pais da minha esposa trouxeram-na de volta para casa para não

ficar feio perante a sociedade. Diz que ainda hoje está no túmulo diferente do avô. Minha esposa, quando criança, foi mimada por esta avó mais do que ninguém, e segundo ela, alguns dias após esta última purificação, o espírito da avó a assustou várias vezes no meio da noite apresentando-se com aspecto medonho. Hoje, por exemplo, quando estava tendo crise, disse: “sinto muita pena da minha avó, que deve ter se sentido solitária, sem ter alguém para cuidar dela, enquanto que eu tenho a sorte de ter muitas pessoas para cuidar de mim”.

A propósito, minha esposa é a filha mais velha e os pais dela tinham muita raiva do nosso namoro e casamento por muito tempo, dizendo até que nos amaldiçoariam até a nossa morte. Agora eles nos perdoaram, por não ter alternativa, mas não compreendem este caminho e continuam se opondo. Minha esposa recebeu o amuleto do professor Nishitani em 07 de outubro passado, junto com minha mãe. Gostaria de vê-la ser salva o mais rápido possível, mas o que devemos fazer por ora?”

**Meishu Sama:** Se tirou, não é recidiva. Algo está errado. Uma casa no meio do descampado – que pessoas mais sem coração! Tirou o ovário? Se fosse antigamente, estaria tudo bem, mas como agora a purificação se intensificou no mundo espiritual, não se solidifica. Por isso se prolonga o desconforto assim. E como por um momento se solidificou, conseguiu até voltar a dar aula, mas começou a ter dor forte por causa da purificação. Esta dor intensa é devida ao antisséptico, diferentemente da vez anterior. Antes o antisséptico também se solidificava e por isso ficava tudo bem, mas agora não se solidifica. Não deverá ser operada de novo. Mas se não ficar debilitada, irá se curar. A questão é o aumento do volume do abdômen. A náusea é para vomitar as toxinas dos remédios. A dor aguda indica purificação do antisséptico. O avolumamento do abdômen também é devido às

toxinas dos remédios dissolvidas. As fezes estranhas são sujeira pós-cirúrgica. Mas isto não é tão grave. A sensação de opressão no peito é causada pelas toxinas dos remédios que querem sair por meio de vômito e vêm para o peito. Vomita várias vezes – isto é bom. Isso vem das injeções tomadas antigamente quando teve alergia. São elas as causas primárias. Foram elas que se acumularam no ovário, causando a dor. Normalmente o ovário não dói. Se dói, é por causa das toxinas dos remédios. Não há muita relação com causa espiritual. Quando o corpo enfraquece, o espírito se encosta na pessoa, mas ainda que a avó tivesse sofrido, como não foi sua esposa que lhe causou esse sofrimento, não tem ressentimento. Só que às vezes vem perto dela de saudade. Sentir pena da avó é isso. Portanto, isso não tem relação com a doença. No momento, não posso dizer nada. E o fato de um familiar ter sido fiel da seita Nichiren e seu espírito estar se opondo também tem um pouco de influência. Deverá fazer com que leia os Ensinamentos o quanto for possível. O Johrei em pessoas assim pode ser feito quantas vezes quiser. Quanto mais fizer o Johrei, melhor será. É isso. Como se amam muito, eu gostaria de salvá-la... Seria bom se cultuassem Komyo Nyorai. E rogar-lhe muito. Depois, fazer o Johrei quanto for possível e fazer com que leia os Ensinamentos. Assim, poderá se curar. Faça com afinco o que acabei de dizer. Não há outro meio de salvá-la. Faça isso.

### **3. Purificação de uma senhora de meia-idade após a cirurgia do câncer do útero (Mioshieshu, nº 3, página 26)**

**Interlocutor:** Sou uma fiel de 45 anos. Em fevereiro do ano em que tinha 41 anos fui operada do câncer do útero e desde então vinha tendo problema de prisão



de ventre, mas me converti em julho do ano seguinte, e desde então fiquei saudável. Porém, aos poucos comecei a urinar com maior frequência, até que os intervalos diminuíram até 15 minutos, tendo incontinência sem perceber de vez em quando. Em setembro de 1950 surgiu um grande tumor na nádega, o qual se rompeu em outubro, começando a expelir pus, mas a ferida foi se ampliando e continua expelindo pus. Depois disso abriram-se diversos furos nas nádegas e nos quadris um atrás do outro, causando-me dificuldade de locomoção e dificuldade de me deitar, e além do mais continuo com constante vontade de urinar. Tenho suspeita de cárie e quando batem na minha coluna sinto dor em alguns pontos. O furo mais recente é muito profundo (cabe um polegar) e dói demais, vertendo pus sanguinolento muito grosso. Em torno da primeira ferida começou a se formar película fina e o pus é mais diluído. Toda a família se converteu, a começar pelo meu marido. Cultuamos também Goshintai e Obyhobu Kannon-sama. Estou recebendo o Johrei na cabeça e nas costas, principalmente na coluna e na região dos rins, passando depois para o baixo-ventre, bexiga, uretra e região de expulsão de pus, e leio bastante os Ensinamentos. Gostaria que me orientasse sobre o que relatei acima.

**Meishu Sama:** A causa está na cirurgia do câncer do útero. Como foi cortado?

**Interlocutor:** Disseram que havia um nódulo bastante grande, que tiraram.”

**Meishu Sama:** Em que região? Deve ser nas proximidades do útero, suponho.

E quanto tiraram? Tiraram o útero?

**Interlocutor:** Não tiraram.

**Meishu Sama:** Então, a causa disto é antisséptico. É intoxicação por antisséptico. Já se passaram quatro anos, certo? Esse pus é por causa do antisséptico. Abriram-se diversos furos – isso é bom. A dificuldade de locomoção é

inevitável. Não há o que fazer até terminar todo o processo. A vontade frequente de urinar acontece porque o antisséptico se infiltrou no esfíncter da uretra, solidificando-se ali e fazendo pressão. Portanto, ele está indo da região pubiana para a uretra, e é ali que deve fazer bem o Johrei. Fazendo isso, se curará. Abrir furos e sair pus é bom. Se baterem na coluna, a maioria das pessoas sente dor. Não chega a ser cárie. O furo muito profundo é bom, pois significa que é purificada até as profundezas. Dói demais – isso é inevitável. A formação de película em volta significa que está começando a se curar. Não há com que se preocupar. Por algum tempo terá de suportar.

#### **4. Pessoa diagnosticada com câncer do útero (Chijo Tengoku, nº 37, página 13)**

**Interlocutor:** Meu marido se converteu em julho de 1950, e eu, em seguida, em agosto. Passamos a cultuar Koomyo Nyorai e Obyobu Kannon-sama em fevereiro de 1951. Antes de me converter, disseram que eu tinha ferida no útero e injetaram unguento umas dez vezes. Em novembro de 1950, fui diagnosticada com câncer do útero, e desde então não tenho feito tratamento médico e estou recebendo o Johrei até hoje. Comecei a sentir dor no quadril no décimo mês desde que comecei a receber o Johrei, dor esta que foi aumentando, e estou sofrendo com dor intensa há sete meses. Desde novembro de 1951 estou indo para minha terra natal divulgar os Ensinamentos, mesmo estando em purificação. No dia seguinte à divulgação dos Ensinamentos recebo a graça e desceu coágulo de sangue do tamanho do polegar umas dez vezes. Tenho corrimento desde antes de ser diagnosticada com câncer. Por um tempo era fétido, mas agora não é. E certa vez

desceu um corrimento viscoso que tinha cerca de 30 centímetros de comprimento. Meu marido anterior era médico e morreu há sete anos de icterícia hemorrágica. Nos partos dos oito filhos do marido anterior, fui submetida à lavagem e assepsia no hospital 140 ou 150 vezes. Fiz aborto de dois filhos aos quatro meses de gestação. A dor é bastante forte, mas será que tem relação com algo espiritual? Gostaria também que me orientasse sobre onde aplicar o Johrei.

**Meishu Sama:** Isto não é espiritual nem câncer. É tudo por causa das toxinas dos remédios. Demora, mas com certeza se curará; fique tranquila. Basta aplicar o Johrei onde sente desconforto.

## **VII. Corpo inteiro**

### **1. Bebê que tem convulsão diariamente (Chijo Tengoku, nº 41, página 13)**

**Interlocutor:** Meu segundo filho passou a ter convulsão todos os dias desde que tinha uns 110 dias de vida. Hoje está com pouco mais de 140 dias, mas o pescoço não se firmou ainda. O lado direito do pescoço está um pouco alto, e está um pouco quente. E meus irmãos mais novos morreram com um ano e com dois anos (causa da morte desconhecida) mas não cultuamos suas almas, por isso nos apressamos a cultuá-las. Tenho um primo que se enforcou, e outro que morreu afogado. Será que a purificação do meu segundo filho tem relação com tudo isto? E o peito dele está muito afundado (um pouco acima da boca do estômago). Os médicos estão dizendo que é diátese escrufulosa de origem raquítica, mas como é isso? Onde devemos aplicar o Johrei? Peço humildemente a sua orientação.

Cultuamos Obyobu Kannon-sama em junho do ano passado; ainda não cultuamos o Goshintai.

**Meishu Sama:** Isto não se deve à causa espiritual. É por causa das toxinas dos remédios, portanto, procure pontos quentes do corpo e aplique o Johrei ali, que aos poucos melhorará. Há duas possíveis causas: ou tomou injeção logo após o nascimento, ou a mãe tomou muito remédio ou injeção durante a gravidez ou pouco antes dela.

### **2. Pessoa que está bastante debilitada devido a calafrio, tosse e prisão de**

**ventre e a região lombar está sempre dormente; sente falta de ar e um nódulo na boca do estômago obstruindo o peito (Mioshieshu, nº 2, página 88)**

**Interlocutor:** Em fevereiro de 1951, recebi a purificação com gripe e fiquei em repouso em casa desde meados de março, com o que melhorei um pouco e trabalhei na divulgação dos ensinamentos. Desde o início de setembro, tenho sentido muito calafrio, tenho tido tosse intensa, muito catarro e prisão de ventre. Voltei a ficar em repouso em casa a partir de outubro e assim continuo até hoje. Atualmente estou bastante debilitado e, embora aparente estar bem, as pernas, por exemplo, estão bastante magras. Consigo ir ao banheiro sozinho. Às vezes tenho apetite, outras, não, mas mesmo quando não tenho, se eu forçar um pouco consigo comer meia tigela de arroz. Quando recebia o Johrei nos ombros, nas costas e atrás do estômago, tinha febre e às vezes falava delirando, mas agora isso não acontece muito. Até por volta de novembro sentia bastante calafrio, mas hoje não sinto muito. A região lombar está sempre dormente e sinto falta de ar também, por isso não consigo ficar conversando por muito tempo. Quando sinto muita falta de ar, parece que um nódulo da boca do estômago obstrui o peito. Desde criança tenho o estômago fraco, tendo tomado Wakamoto, remédio para o estômago, remédio em pó etc., e sempre que ficava gripado, tomava bastante xarope. Quando tinha 24 anos, fiquei em tratamento médico por cerca de 75 dias por motivo de beribéri paralisante. Atualmente tenho febre na cabeça (topo da cabeça, região occipital), região da medula oblonga, ombros, costas, atrás do estômago e na região do rim esquerdo, e estou aplicando o Johrei nesses pontos. Será que está bom? Ou será que é espiritual?

Todos os membros da família estão convertidos. Cultuamos o Goshintai e o

Obyobu Kannon-sama.

**Meishu Sama:** Isto não é espiritual. São toxinas dos remédios. No corpo desta pessoa há muitas toxinas de remédios. Portanto, deve fazer com paciência e persistência. Se fosse antes, estavam solidificadas e a purificação só acontecia de pouco em pouco, por isso dava para enganar, mas agora vai acontecer no corpo inteiro. Não existe um ponto específico; está acontecendo a purificação em todo o corpo. Por causa da febre não tem apetite, por isso dá prisão de ventre, tosse e catarro. Como tem 53 anos de idade, não ocorre de uma vez uma grande purificação. Se for uma purificação que causa muito sofrimento de uma vez, sara em pouco tempo, mas como não tem tanta força de purificação, demora. É só isso. Mas o importante é achar o ponto vital no caso de fazer o Johrei. Se examinar seu próprio corpo, existe um ponto que é o mais quente de todos. É esse o ponto mais importante, onde deve ser aplicado o Johrei. Mesmo quando vai aplicar a si mesmo, é preciso não fazer força. Não é nada difícil. É só isso.

### **3. Mulher debilitada com diarreia intensa e vômito viscoso abundante (a filha também está com os mesmos sintomas) (Chijo Tengoku, nº 39, página 11)**

**Interlocutor:** Minha irmã mais nova tem 30 anos. Em outubro de 1950, recebeu a purificação, converteu-se em novembro e passou a cultuar o Obyobu Kannon-sama em dezembro. Em 10 de abril de 1952, deu à luz prematuramente a terceira filha com oito meses de gestação. Depois do parto, desde há cerca de 4 meses, estava com tosse forte. E há um mês começou a ter diarreia várias vezes ao dia, o que durou cerca de 10 dias. Em 05 de maio, esse bebê morreu. Desde essa

época voltou a ter diarreia forte, que ainda continua; não tinha apetite; foi ficando debilitada a cada dia que passava e ficou acamada. Todos os dias, começava a ter calafrio e febre por volta das três horas da tarde e vomitava líquido incolor viscoso entre a tarde e o anoitecer. Posteriormente teve pequena melhora com o Johrei, mas por volta de 20 de junho voltou a ficar acamada, está muito debilitada e continua com diarreia. Concidentemente, a filha mais velha (6 anos) também começou a tossir por volta de abril e foi ficando debilitada a cada dia, apresentando purificação semelhante à da mãe. Como pode ver, está passando por uma purificação intensa, mas minha irmã continua devotando fé em Koomyo Nyorai até hoje. Será que há alguma razão espiritual? Peço humildemente a orientação. Na família do marido dela o pai dele morreu quando ele tinha três anos, e irmão dele morreu na guerra quando ele tinha doze anos. Em seguida, duas irmãs mais velhas dele morreram de tuberculose, seguido pela mãe, que também morreu de tuberculose. Em três anos quatro pessoas morreram, ficando só o marido dela, que foi criado pelos parentes, depois casou-se com minha irmã e assim permanece até os dias de hoje.

**Meishu Sama:** Isto não é espiritual, são as toxinas dos remédios. Como esta pessoa tem muitas toxinas de remédios no corpo, elas foram herdadas pelas filhas. Se examinar bem o corpo tocando nele, encontrará pontos quentes, onde estão solidificadas as toxinas, portanto, basta aplicar o Johrei ali, mas demorará muitos anos até se curar totalmente. Cientes disso, deverão rogar bastante a Deus, ler os Ensinamentos sempre que possível e aprofundar a fé.

#### 4. Rapaz com cabeça pesada, dor de dente, dor lombar e surdez e que está

**debilitado por causa da febre e da tosse (Chijo Tengoku, nº 43, página 14)**

**Interlocutor:** Eu (26 anos) me converti em fevereiro de 1949. Por volta de novembro de 1951 comecei a ter purificação por dor lombar, e a cada episódio tive a proteção. Por volta de junho de 1952, somou-se a purificação por febre, tosse e catarro, mas como meu pai é contra este ensinamento, continuei trabalhando apesar de não ter condições, por isso fui ficando debilitado aos poucos. Por volta de 15 de setembro passei a receber a purificação por dor lombar intensa (a cerca de 4,5 centímetros à direita do umbigo, no ponto profundo), febre, tosse e amidalite, e atualmente estou com o linfonodo cervical esquerdo inchado, tenho dor de dente, estou totalmente surdo do ouvido direito, sinto peso em toda a cabeça, desde os ombros até glândula parótida direita e medula oblonga. Por causa da tosse e da febre, embora tenha apetite para comer duas tigelas de papa de arroz, estou ficando debilitado. A primeira esposa morreu em abril de 1949 por motivo de tuberculose, e eu me casei novamente em outubro de 1950. Passei a cultuar Obyobu Kannon-sama em abril de 1949, e estou solicitando o Goshintai à sede. Em 1º de outubro, peguei emprestado o Koomyo Nyorai do parente e estou cultuando-o. Estou recebendo o Johrei diariamente de minha mãe e de minha esposa, e da pessoa da igreja, a cada dois dias, mas gostaria de pedir humildemente que me ensine sobre o ponto vital do Johrei, e se há alguma relação com a primeira esposa.

**Meishu Sama:** Isto não tem relação com o espírito. É tudo por causa das toxinas dos remédios, portanto, o único jeito de curar é expulsá-las com paciência por meio do Johrei. Os pontos vitais do Johrei são os pontos onde há desconforto, calor e nódulo.



## 5. Rapaz com dor de cabeça, dormência na face e insensibilidade nos quadris e nas pernas (Chijo Tengoku, nº 41, página 12)

**Interlocutor:** Meishu-sama, consulto-o humildemente sobre minha longa purificação. No dia 9 de fevereiro de 1925 (meu aniversário de 19 anos), voltei da escola mas me sentia um tanto indisposto e tirei um cochilo, acordando duas ou três horas mais tarde, e vi que as pernas estavam dormentes. Principalmente a perna direita estava pesada e eu não urinava nem evacuava (nesse ínterim não tive febre). Se bem que, uns três meses antes de aparecerem estes sintomas, tive tremor nas mãos. Internei-me no hospital da Universidade Imperial encaminhado por um médico do bairro, e lá fui diagnosticado com sífilis congênita. Posteriormente, fui diagnosticado com tumor na medula espinhal e fui operado. Depois disso, fiz a trajetória de todos os doentes crônicos, recorrendo à medicina chinesa, banhos termais e moxabustão. Em 22 de março de 1946, meu pai faleceu, e na noite do seu funeral ouvi meu cunhado (fiel) falar sobre os ensinamentos e fui imediatamente à casa do professor Horiuchi em Nishiogi receber o Johrei. Ele me disse para ter paciência e recebi o Ohikari junto com minha mãe. Desde então, recebi o Johrei assiduamente na igreja e em minha casa. Meio ano depois, fiquei com soluço incessante durante onze dias. (Expeli saliva com cheiro do remédio da medicina chinesa que tomei no passado). Nós somos o ramo secundário da família mas recebemos o Obyobu Kannon-sama e como meu avô havia morrido após ficar 18 anos acamado, cultuamos a sua tabuleta memorial, além da alma do irmão da minha mãe que morreu no trabalho (causa da morte desconhecida). Nesse ínterim, eu perdi a consciência duas vezes, uma vez fora de casa e outra vez em casa, e fiquei

sem poder ficar de pé. Por volta de abril de 1949, senti minha perna esquerda pesada e fiquei com dificuldade de caminhar. (Dessa vez também não tive febre). Passei a cultuar Koomyo Nyorai em 01 de fevereiro de 1950, e acatando as palavras do diretor, fizemos lago no quintal e construímos nós mesmos um templo para cultuar o deus Dragão. É que antes de adoecer (por volta de agosto de 1938) matei todas as cobras que estavam dentro de casa junto com meu amigo na casa de veraneio em Kamakura. Voltando a falar de mim, quando recebo o Johrei (principalmente da região occipital à medula espinhal), embora não tenha intenção de fazê-lo, minha cabeça se inclina para trás, e algum tempo depois se inclina para a frente, abaixando cada vez mais. Também balanço os ombros para os lados, mas quando paro de receber o Johrei, esses movimentos também cessam. Eu não tenho nenhum controle. Por volta de março de 1952, quando estava recebendo o Johrei principalmente na cabeça, senti dor no centro da cabeça e dormência na face, e saiu uma quantidade considerável de ramela por uns dez dias. Da perna esquerda também saiu uma grande quantidade de pus do joelho. Atualmente estou sem força no quadril e sinto também as pernas pesadas, como se não fossem minhas, e estou com dificuldade em levar a vida diária, já que somos só minha mãe e eu. Peço, por favor, que me ensine sobre a causa desta purificação e sobre onde aplicar o Johrei. Rogo que continue nos protegendo.

**Meishu Sama:** Isto se deve às toxinas dos remédios, portanto, examine tocando o corpo inteiro que encontrará pontos quentes, pontos com nódulos e pontos com dormência, onde deverá receber o Johrei. Fazendo isto, irá melhorando aos poucos, portanto, rogue a Deus, leia os Ensinamentos sempre que puder e tenha paciência. Assim, a maior parte dos problemas se resolverá.

## **6. Mulher com menstruação irregular, corrimento branco abundante e purificação no corpo inteiro (Chijo Tengoku, nº 39, página 11)**

**Interlocutor:** Eu me converti em maio de 1948, passei a cultivar o Goshintai em abril de 1949 junto com Obyobu Kannon-sama, e tenho obtido numerosas proteções, pelas quais agradeço. Hoje gostaria de consulta-lo sobre a purificação de minha esposa. Eu me casei com minha esposa (27 anos) em 1947. Antes de se casar, ela tinha umas dez menstruações por ano, mas após o casamento diminuiu para seis vezes por ano. Por recomendação do médico, tomou cerca de 30 injeções de hormônio e fez a curetagem, e como resultado ficou sem menstruar durante 13 meses. Mas desde que recebeu a purificação por sarna, alcançou a proteção a ponto de menstruar mês sim, mês não, e em abril de 1951, ficou grávida, mas em outubro do mesmo ano, aos seis meses, perdeu o bebê. No início, sentiu dor no ventre, que ficava duro uma vez a cada hora, mais ou menos, mas com a aplicação do Johrei voltava ao normal em dois a três minutos, porém, quando abortou, isso se intensificou. No fim a contração do ventre não passou e ela acabou perdendo o bebê. A criança estava totalmente roxa. Chorou umas três vezes e estava viva durante cerca de uma hora, e depois morreu. Após a morte ela ficou muito bonita e parecia um bebê dormindo tranquilamente. Graças à proteção divina, concebeu novamente no final de dezembro do ano passado, e está atualmente no sétimo mês. Recentemente começou novamente a ficar com o ventre duro, chegando a ter isso seis vezes num dia. A dor não é tão forte como da outra vez. Por volta do segundo mês de gravidez, teve um discreto sangramento, e desde então tem corrimento (sangue branco) até hoje. Quando recebe o Johrei sente languidez no corpo inteiro,

começando a sentir dor no estômago, barriga e quadril, mas isso passa em cerca de três horas. E durante cerca de três horas após se deitar, tem cãibra no músculo entre o osso do quadril e a articulação da coxa e não consegue mudar de posição. Passando esse intervalo de tempo, passa. E também está com os pés inchados. Rogo fervorosamente para que ela possa ter a proteção e ter um parto tranquilo. Por que ela fica com o abdômen duro, dor de estômago e barriga e cãibra? Consulto humildemente também sobre os pontos onde devemos aplicar o Johrei.

**Meishu Sama:** Todos os problemas desta moça são por causa das toxinas dos remédios. Fique tranquilo; se aplicar o Johrei onde sente desconforto, com certeza ela se curará, embora demore. Procure ler todas as publicações desta igreja, pois parece que você ainda não sabe como são terríveis as toxinas dos remédios.

#### **7. Mulher debilitada, com sintomas de tuberculose (Chijo Tengoku, nº 37, página 9)**

**Interlocutor:** Sou uma mulher de 36 anos que teve pleurisia, doenças ginecológicas e doença do útero por volta de setembro de 1945 e ficou em tratamento médico por três anos mas não teve efeito. Em 1947, recebi a proteção graças ao Johrei e me converti no mesmo ano. Cultuo o Koomyo Nyorai e o Obyobu Kannon-sama e estou trabalhado pela salvação da humanidade e ajudando na orientação e nos serviços voluntários. Tive purificação por peritonite em 1949, mas fiquei boa em um mês, mas em janeiro de 1952 comecei a ter falta de ar, febre, tosse e expectoração intensa, ficando acamada. Atualmente, se fico de pé, intensificam-se especialmente a tosse e a expectoração, sinto cansaço e dor surda

nas costas. A purificação é especialmente forte na metade esquerda do corpo, apresentando febre na medula oblonga, peito e útero; ambos os lados do peito doem quando pressionados. Quando recebo o Johrei na região inguinal e nas proximidades do útero, os músculos do pescoço e dos ombros ficam duros. Ultimamente, quando recebo o Johrei no abdômen, duas a três bolas se mexem para cima e para baixo, faz barulho como se fossem bolhas de água se desfazendo, e esconde-se em algum lugar. A menstruação parou em abril e estou ficando debilitada, mas tomo refeição três vezes por dia, comendo duas tigelas rasas de arroz. Meu marido era filho adotivo e se tornou herdeiro da família, mas morreu na guerra em junho de 1945; o pai adotivo morreu de doença e a mãe se enforcou no beiral do depósito da casa em junho de 1936. Meu filho morreu em março de 1943 aos três anos e está enterrado junto com meu marido. Atualmente moro com duas filhas (ambas convertidas) e estamos sobrevivendo vendendo o que temos. Até agora nós três estávamos recebendo a purificação alternadamente, mas desde que eu tive esta última purificação, as filhas estão bem. Será que tem alguma relação espiritual com estes fatos? Estou recebendo o Johrei onde está quente, mas ora melhora, ora piora. Peço que me oriente sobre os pontos onde devo receber o Johrei.

**Meishu Sama:** As diversas doenças desta pessoa são todas purificação das toxinas dos remédios. Tem um pouco de causa espiritual, mas não é tanto para se preocupar. Basta aplicar o Johrei onde está quente, mas parece que o ministrante está fazendo força demais, portanto, procure fazer menos força possível.

## **8. Homem com dor no corpo inteiro e prisão de ventre (Mioshieshu, nº 4,**

**página 29)**

**Interlocutor:** Homem de 50 anos, sente as costas retesadas e uma dor intensa desde por volta de junho de 1947, e fazendo acupuntura e moxabustão, piorou muito desde dezembro do mesmo ano, ficando paralítico do pescoço para baixo e sendo internado (no hospital da Universidade de Tóquio). Disseram que era sequela da mielite, e fez tratamentos tais como injeção de penicilina por três meses, 20 injeções de Salvarsan (nº 3), massagem elétrica etc. Também tirou o líquido da medula espinhal quatro vezes para exame. Após cerca de três meses de internação, o corpo foi recuperando aos poucos os movimentos, e teve alta no oitavo mês, e desde então não tem usado quase nenhuma medicação. Atualmente está trabalhando, mas continua sentindo dor nas costas e no peito, tem cãibra no quadril e nas pernas, principalmente na esquerda. Tem dificuldade de urinar e de evacuar, mas não sente dor mesmo apertando forte as costas, os rins, as pernas etc. O corpo está gordo, talvez por causa das toxinas da urina. Está recebendo o Johrei há um mês, mas a dor está se intensificando aos poucos. Gostaria que me orientasse sobre a causa da doença acima e os pontos onde devemos aplicar o Johei.

**Meishu Sama:** É estranho dizerem que é sequela da mielite. São as toxinas dos remédios que estão solidificados nas costas. E depois, os rins estão pressionando, portanto, aplique o Johrei na região das costas que dói, principalmente dos rins, que com certeza se curará. Se começou a doer, ótimo, pois a purificação se iniciou. Deverá doer muito, mas lhe explique bem que a dor indica a ação de cura, convencendo-o disso, e recomende a leitura dos meus livros que tratam desse assunto.

**9. Homem com febre subindo e caindo subitamente e dor no peito (Mioshieshu, nº 2, página 32)**

**Interlocutor:** Um fiel de 51 anos cuja esposa se converteu em 1948. Ele tinha a saúde frágil desde que era pequeno, mas graças ao Johrei melhorou bastante, e desde julho de 1950 cultua o Koomyo Nyorai e o Obyobu Kannon-sama. Em fevereiro de 1951, recebeu a purificação por nevralgia facial e se converteu. Posteriormente melhorou muito, ficando apto a trabalhar. Na manhã de anteontem (dia 9), repentinamente sentiu a cabeça pesada, recebeu o Johrei e melhorou logo. Na tarde do mesmo dia, sentiu forte dor entre o pulso direito e o cotovelo, teve calafrio, que desapareceu com cerca de 20 minutos de Johrei, e a dor do braço também diminuiu, mas as costas e as pernas estão muito quentes, sente opressão no coração e no peito todo, ora sentindo calor, ora sentindo frio, com mudanças bruscas. Por que isto acontece? Sofre de hérnia inguinal há anos e está recebendo purificação por ela de vez em quando, mas a evolução não é boa. Será que tem relação com causa espiritual? Por favor, nos oriente.

**Meishu Sama:** Isto não se deve à causa espiritual. Há toxinas de remédios em todo o corpo. Elas estão solidificadas em vários pontos e estão se dissolvendo aos poucos. Está ocorrendo essa purificação. Portanto, prosseguindo com paciência se curará totalmente. Se tem calafrio, é porque tem febre. As pernas estão muito quentes porque as toxinas solidificadas estão se dissolvendo. Está ocorrendo purificação no coração e ele está com febre. Por isso sente opressão no peito. A hérnia inguinal se deve às toxinas solidificadas no abdômen, que estão fazendo

pressão. É muito difícil ser por causa espiritual. E para o espírito se encostar, precisa haver mácula. A mácula são as toxinas dos remédios. Se houver doença ou desconforto em algum lugar, descubra quando tomou remédio, e aí descobrirá que foi por causa desse remédio. Pode considerar que as doenças são todas por causa dos remédios que não haverá erro. É melhor evitar de pensar que tudo é por causa dos espíritos. As doenças mentais e a epilepsia têm sempre causa espiritual, mas as demais doenças – que causam dor, coceira, febre – são todas causadas por remédios. Se tem dor em determinado lugar, reflita sobre qual remédio seria que descobrirá.

E depois, os temíveis são os remédios da medicina chinesa. Estes atacam a cabeça. Estabeleça relação com os remédios tomados no passado e descobrirá a causa. Eu escrevo sobre os remédios o tempo todo, mas custa a ser assimilado. Fazer o que, se há muito que estão com essa crença errônea nos remédios?

**10. Mulher diagnosticada com câncer do estômago, que apresenta vômito, prisão de ventre, inapetência e turbidez mental (Chijo Tengoku, nº 43, página 12)**

**Interlocutor:** Minha esposa (53 anos, ainda não se converteu) passou a não ter apetite desde primavera de 1952, vomitava duas a três vezes por dia (líquido amarelo) e consultou um médico no início de abril, sendo diagnosticada com gastroptose. Tomou remédio (remédio líquido muito forte, que escurece a cor de tatame quando em contato) por cerca de 10 dias, mas não melhorou e no dia 19 de maio foi internada num hospital próximo (um mês). Durante a internação tomou quatro injeções do novo remédio nitromin, cerca de 30 injeções de glicose, sete transfusões de sangue e três injeções de solução de Ringer mas não surtiram muito



efeito; o apetite também não melhorou, vomitando de vez em quando (líquido amarelo). Não evacuava também e por isso fazia enema (mais de dez vezes). Após a radiografia, foi diagnosticada com câncer do estômago e como disseram que não adiantava muito operar; saiu do hospital, passando a ficar em repouso em casa (depois de deixar o hospital, melhorou um pouco cultuando Aburataki) e começou a aumentar o apetite. Chegando agosto, o apetite diminuiu, de vez em quando vomitava e por isso o corpo ficou muitíssimo debilitado e estávamos sem saber o que fazer, quando soubemos por um conhecido que esta igreja é milagrosa. Procuramos imediatamente a regional de Katagami, que fica perto, onde recebeu o Johrei. Ela se sentiu muito bem, parou de fazer enema e continuou recebendo o Johrei. Então, alguns dias depois, evacuou (uma bola de pó preto) e ela ficou muito feliz, constatando pela primeira vez a grandeza do poder divino. Passou a poder visitar a regional duas vezes, onde ouviu várias palestras. Em 22 de setembro eu e minha filha (Atsuko) nos convertemos na sede da igreja de Ogaki, recebemos o Koomyo Nyorai e participamos também da Grande Festa de Hakone no dia 25. Está previsto que em 5 de outubro cultuaremos o Koomyo Nyorai, e todos estamos felizes com tamanha graça. Atualmente ela tem nódulo principalmente no lado direito da medula oblonga e a cabeça dela está constantemente anuviada, tendo a impressão de que há alguma coisa cobrindo-a. Todo o abdômen, principalmente a região do estômago, está duro, estando um tanto inchado. A região do reto também está duro e dói um pouco quando pressionado. Graças à proteção, passou a conseguir comer as refeições e as frutas em pequena quantidade, à noite já consegue dormir muito confortavelmente, e ela própria está muito feliz. Vomita de vez em quando e sente desconforto abaixo do peito após comer, mas algum tempo depois fica aliviada. Está muito debilitada, mas graças a Deus consegue

caminhar um pouco. Será que a região do estômago está dura devido às toxinas dos remédios? Ou teria causa espiritual? Onde seria o ponto mais importante para aplicar o Johrei? O que devemos fazer daqui para frente para que ela seja salva rapidamente? Pedimos humildemente que nos oriente. Acrescento que ela se tratou da febre puerperal com injeção durante oito meses quando tinha 30 anos; tomou cerca de 50 comprimidos de efedrina devido à asma quando tinha 32 ou 33 anos; operou do mioma do útero quando tinha 36 ou 37 anos e ficou internada durante uns 20 dias.

**Meishu Sama:** Esta pessoa é um exemplo ilustrativo dos danos das toxinas de remédios; todas as doenças se originaram das toxinas dos remédios solidificadas, portanto, ela irá melhorando aos poucos com a excreção dos mais variados tipos delas. Portanto, irá demorar, mas com certeza se curará. Deverá fazer o Johrei nos pontos onde as toxinas dos remédios estão solidificadas. É claro que deverá fazer menos força possível para que se dissolvam mais rapidamente. A frequência também deverá ser maior possível.

### **VIII. Outras partes**

#### **1. Pessoa que sente languidez no corpo quando fala (Gosuijiroku, nº 13, página 13)**

**Interlocutor:** Rapaz de 20 anos. Após falar, sente languidez no corpo. Não acontece nada se não fala.

**Meishu Sama:** Deve ser porque fica com febre. O seu corpo fica com febre quando fala.

**Interlocutor:** Onde devemos aplicar o Johrei?

**Meishu Sama:** Em volta do pescoço.

**Interlocutor:** Será que não tem relação com espírito?

**Meishu Sama:** Provavelmente não. Ou seja, esta doença tem relação com as toxinas dos remédios. Posso dizer sem medo de errar que toda doença é causada pelas toxinas dos remédios.

#### **2. Doença tida como “crescimento” dos ossos (Gosuijiroku, nº 1, página 34)**

**Interlocutor:** Em Okayama-shi há uma pessoa que tem uma doença na qual os ossos crescem, ficando com chifres aqui e acolá, ou com o dedo da mão engrossando. Os médicos dizem que se curará com cirurgia, mas tem chifre em 12 ou 13 lugares, o pescoço ficou comprido e uma das pernas está mais comprida que a outra. É duro ao toque e parece osso. Por que isso acontece? Segundo consta, não

tinha nada até a idade de 5 ou 6 anos.

**Meishu Sama:** Deve ser por causa das toxinas de remédios também. É só nessa região que isso acontece?

**Interlocutor:** Em Okayama só existe essa pessoa.

**Meishu Sama:** Provavelmente seus pais, seus avós, tomaram alguma coisa estranha e isso deve estar persistindo até agora. Quando digo “alguma coisa estranha” quero dizer toxinas.

### **3. Mulher cujos ossos e unhas ficaram moles (Mioshie)**

**Interlocutor:** Mulher de 47 anos. Está debilitada há muitos anos e os quadris não se firmam, caminhando cambaleante. Os dedos das mãos e dos pés, principalmente as unhas, são moles e se curvam facilmente quando apertados. Diz que tem tuberculose vertebral, mas será que é por causa disso que as unhas são moles? E será que se curará com o Johrei?

**Meishu Sama:** Não tem relação com a tuberculose vertebral. Esta tem a ver com a coluna vertebral, mas não com os quadris e as unhas. Esta pessoa tem ossos e unhas moles desde que nasceu?

**Interlocutor:** Não, senhor.

**Meishu Sama:** Provavelmente são toxinas de remédios. É por causa delas que os ossos e as unhas não se desenvolvem direito.

### **4. Pessoa que se queixa de ficar com edema quando fica em contato com coisa**

**gelada (Mioshieshu, nº 2, página 9)**

**Interlocutor:** Um fiel de 33 anos. Desde que tinha 12 ou 13 anos, quando entra na água fria, invariavelmente começa a aparecer uma espécie de urticária na parte que ficou mergulhada na água e algum tempo depois esse local começa a inchar, e ela sente dor de cabeça e tontura. Quando toma sorvete um pouco a mais do que deve, os lábios e o interior da boca ficam inchados. E em contato com o vento gelado, as pálpebras começam a ficar inchadas, mas sara quando aquece o corpo. Qual será a razão?

**Meishu Sama:** É tudo por causa das toxinas dos remédios. Talvez seja também por causa desses remédios diferentes. Talvez sejam remédios dos pais. É tudo por causa das toxinas dos remédios. Pode ser por causa do remédio que tomou quando era bebê. Isto também se curará se tiver paciência.